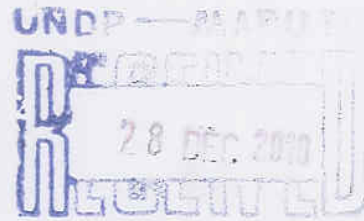


Annual Report
2010
DNPDR



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL

EXMA SENHORA
NAOMI KITAHARA
REPRESENTANTE RESIDENTE ADJUNTA
PNUD
MAPUTO

Utara / Cuiabe
28/12/10

Nota nº1406/MAE/DNPDR/10

Maputo, aos 21 de Dezembro de 2010

Assunto: Envio do Relatório Actividades de 2010

Em cumprimento dos procedimentos acordados, a DNPDR submete à consideração de V.Exa, **Relatório Actividades de 2010 do Projecto "Desenvolvendo Um Sector Financeiro Inclusivo Em Moçambique"**.

Em prol do progresso do meio rural em Moçambique, endereçamos à V.Exa os nossos os nossos melhores cumprimentos.

O Director Nacional


Joaquim Casimiro Macumbi



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural

**PROJECTO “DESENVOLVENDO UM SECTOR FINANCEIRO
INCLUSIVO EM MOÇAMBIQUE”**

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES - 2010

Dezembro de 2010

I. Introdução

O presente relatório reporta as actividades desenvolvidas pelo Projecto “**Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique**” durante o ano de 2010, tendo como linha orientadora as metas e indicadores de desempenho estabelecidos no Plano Anual de 2010. As actividades planificadas dão continuidade ao desenvolvimento de acções relacionadas com a criação de capacidades ao sector de microfinanças para que possa se desenvolver em resposta à demanda.

Todavia, existem acções que não tendo sido programadas mas por se mostrarem pertinentes, inadiáveis e relevantes, foram realizadas com anuência do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), na qualidade de financiador. Refere-se aqui, com especial enfoque, a realização da *V Conferência Nacional de Micro-finanças*.

As actividades básicas programadas para 2010 foram:

1. Operacionalização da Estratégia de Finanças Rurais através do desenho de um Plano de acção monitorável.
2. Melhoramento das capacidades de formação dos operadores de microfinanças.
3. Apoio à organizações de jovens trabalhando nas zonas rurais no desenvolvimento de actividades produtivas agrícolas com vista a garantia da segurança alimentar no país.
4. Apoio ao desenvolvimento e operacionalização de um número limitado de novos modelos/productos de serviços financeiros viáveis que permitirão às famílias rurais obter empréstimos e gerir poupanças.

II. Actividades Realizadas

No período em referência, o Projecto deu ênfase à realização das seguintes actividades:

i. **Estratégia das Finanças Rurais em Moçambique (EFRs).**

Em observância ao carácter consultivo e inclusivo do processo de elaboração da EFRs, foram feitas consultas ao nível mais alto da Governação particularmente ao nível do Ministério das Finanças e Banco de Moçambique. O Documento final foi submetido ao Gabinete de Ministro para efeitos de aprovação pelo Conselho de Ministros.

ii. **Grupo de Referência de Microfinanças e Finanças Rurais**

Este grupo integra diferentes actores e intervenientes da indústria financeira e tem o objectivo de assegurar o envolvimento de diferentes intervenientes em matéria de microfinanças e finanças rurais e melhorar a resposta ao grande desafio de estender os serviços financeiros às zonas rurais. O grupo serve de órgão de consulta através da monitoria e avaliação do sector (investimentos e políticas) com vista a estimular a

procura e a oferta. Em 2010 foram realizadas 4 Reuniões regulares e os documentos debatidos e aprovados foram os seguintes:

- a) Mapeamento das iniciativas/projectos promovidos por diversos actores;
- b) Informe sobre o ponto de situação do *phone banking* e do Estudo dos Fundos de Fomento;
- c) Termos de Referência para o estudo das ASCAs e RFAs;
- d) Modelo da Base de Dados sobre Microfinanças e Finanças Rurais;
- e) Linhas Gerais do Plano de Acção sobre Micro Seguros;
- f) TdR da V Conferência Nacional de Microfinanças.

iii. Avaliação do BIFSMO

Foi feita a avaliação do meio termo do Projecto “**Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique**” no período de 23 de Setembro a 23 de Outubro. A 26 de Outubro foi apresentado o Relatório preliminar da avaliação, num workshop com diferentes intervenientes do sector financeiro. O Relatório não foi aprovado e foram dadas as recomendações para o seu melhoramento. Aguarda-se pelo documento final até ao final do mês de Dezembro corrente.

iv. Apoio ao lançamento de produtos inovadores dirigidos a famílias rurais de baixa renda:

- a) Foi lançado um concurso aos operadores de Microfinanças para a apresentação de uma proposta para o desenvolvimento de novos produtos e/ou metodologias financeiras/ inovações técnicas, destinados a **melhorar o acesso de Jovens (18-35 anos) a produtos financeiros e/ou de pessoas de baixas renda nas zonas rurais**. 4 instituições submeteram as suas propostas de pedido de apoio, nomeadamente: **Caixas Comunitárias de Microfinanças (CCOM), TCHUMA, SOCREMO e Pro-Família** e foram avaliadas de acordo com os critérios pré-definidos. O Comité de Investimento deliberou seleccionar para financiamento a SOCREMO, TCHUMA e CCOM por reconhecer que responderam aos requisitos necessários. Decorre actualmente o processo de celebração de contratos de financiamento e de desembolso dos fundos.
- b) Foi apoiada a realização da 1ª Feira Financeira de Moçambique, organizada pela ICC e pela Organização Internacional de Trabalho (OIT). O evento, ocorrido a 09 de Dezembro de 2010, tinha o objectivo de divulgar os produtos e serviços oferecidos pelas instituições financeiras às mulheres empreendedoras. Participaram no evento diversos bancos comerciais e operadores de microfinanças de referência tendo apresentado os produtos e serviços oferecidos e os respectivos termos e condições de acesso.

v. Monitoria aos projectos dos jovens que beneficiaram-se do crédito.

No âmbito de promoção de empreendedorismo e segurança alimentar e por forma a proporcionar impacto rápido nas comunidades, em 2009 foi alocado a título crédito algum equipamento agrícola a três associações da província de Gaza (Manjacaze e

Macia) e duas associações na província de Maputo (Matutuine e Boane) nomeadamente: 2 tractores, 2 grades e respectivas charruas, cinco motobombas, uma descascadeira de arroz, um tanque de água e um kit para o fabrico de tijolos. A alocação foi feita com o objectivo de criar um fundo rotativo que iria resultar dos reembolsos a serem efectuados. Porém as monitorias ao processo de implementação desta iniciativa realizadas em 2010, não registaram nenhum caso de sucesso pois nenhuma associação conseguiu honrar com os compromissos, estando parte do equipamento inoperacional ou em mau estado de conservação. Em coordenação com os Governos Distritais e com os operadores financeiros intermediários com os quais os contratos foram firmados, decorre um processo de reorientação de parte do equipamento para novas associações. Para o efeito decorre um processo de reparação e avaliação do equipamento e definição de novos moldes de afectação destes meios.

vi. **No âmbito da introdução de produtos de Microseguros nas Microfinanças**

Foram lançados dois concursos para a contratação de serviços para a elaboração do Plano de Acção para a introdução de Micro-seguros em Moçambique. No concurso interno não houve candidaturas. Neste momento aguarda-se pela resposta de consultores internacionais uma vez que o mesmo concurso foi também lançado no site do PNUD.

vii. **Políticas do HIV/SIDA no local de trabalho.**

Foi lançado um concurso público no Jornal Notícias para a contratação de consultores para elaboração de políticas e planos de combate ao HIV/SIDA no local de trabalho nas Instituições de Microfinanças. A este concurso, candidataram-se três empresas/consultores (Viga, Connect Solution e Armando Tovela) as quais foram avaliadas por uma comissão criada para o efeito, constituída por técnicos da DNPDR, UNCDF e PNUD tendo sido adjudicado o consultor Armando Tovela. O treinamento decorreu de Outubro a de Dezembro e consistiu na realização de 10 sessões de trabalho de formação e assistência técnica em diversas matérias relacionadas com o HIV/SIDA em cinco instituições de Microfinanças (Kulima, Ac Microcrédito e Associação Khensani, na cidade de Maputo, Associação Hluvuku, no distrito de Matutuine e Boane e Banco Oportunidade de Moçambique, nas cidades de Quelimane, Chimoio e Maputo). Estes cursos foram realizados com o objectivo de formar os trabalhadores e os dirigentes das instituições para elaboração de estratégias e planos de combate ao HIV e SIDA no local de trabalho.

viii. **V Conferência Nacional das Micro-finanças em Moçambique**

Nos dias 24 e 25 de Novembro de 2010, realizou-se a V Conferência Nacional das Micro-finanças em Moçambique sob o lema: "**Com Finanças Inclusivas, Promovemos o Desenvolvimento do País**". O evento foi presidido por Sua Excelência a Ministra da Administração Estatal numa audiência de 216 participantes representando instituições governamentais, parceiros de cooperação, operadores de microfinanças, sector privado, organizações não-governamentais e convidados de outros países como a Etiópia e África Ocidental. Os objectivos da V Conferência foram de (i) Partilhar informação sobre a

evolução geral do sector, os actores, a oferta de produtos e serviços, problemas e perspectivas em comparação com os resultados da região e (ii) Discutir estratégias e acções para o estabelecimento de um sector financeiro inclusivo considerando os desafios e as oportunidades para o país. Em conformidade com conteúdos apresentados e dos debates, os objectivos definidos para a Conferência foram alcançados com sucesso e os desafios que se esperam, exigem esforços redobrados. No final do encontro foi assumida uma Declaração de Compromisso rubricada por Sua Excelência a Ministra da Administração Estatal e pelo Presidente da Associação Moçambicana dos Operadores de Microfinanças.

ix. **Assistência técnica do Projecto.**

No âmbito de capacitação e fortalecimento da coordenação e implementação do projecto, durante o primeiro semestre de 2010 o projecto teve a colaboração de uma assessora residente.

xi) Reuniões, Participação em Eventos e Estudos

- a) A 02 de Fevereiro, decorreu a terceira sessão do Comité Directivo do Projecto, na qual foi aprovado o relatório de actividades de 2009 e o plano de actividades para o ano de 2010;
- b) A coordenação do projecto e assistência administrativa participou em reuniões técnicas organizadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e outros organismos e instituições, visando o melhoramento de execução do programa.
- c) Duas técnicas da DNPDR participaram na Conferência “Africa – Middle East Regional Microcredit Summit”, realizada em Nairobi, Quênia;
- d) Um técnico da DNPDR(Coordenadora do projecto), e dois técnicos de Instituições de MFs participaram no “Curso do Boulder sobre Micro finanças”, realizado em Itália - Turim, de 19 de Julho a 07 de Agosto.
- e) Realizada uma visita conjunta de monitoria UNCDF, PNUD e DNPDR aos operadores que receberam financiamento do Projecto.
- f) Participação de cinco técnicos da DNPDR, na preparação do lançamento da Campanha Nacional de Promoção da Poupança (CNPP) na Província de Manica;
- g) A 26 de Fevereiro foi assinado um memorando de entendimento entre o Centro de Estudos de Economia e de Gestão (CEEG) da UEM, e a DNPDR com vista a publicação de uma colectânea de teses que abordam temas sobre microfinanças e finanças rurais em Moçambique;
- h) Assinado um contrato de curta duração, com Sr. Boaventura Mandlate (Repórter da Rádio Moçambique que fez as reportagens) para edição de material radiofónicos sobre o impacto do Orçamento de Investimento de Iniciativa Local (OIIL) emitidos nos programas da R’adio Moçambique (RM) nos meses de Junho e Julho de 2009, para o formato de imprensa escrita.

- i) Participação de dois técnicos da DNPDR na elaboração de Plano de Actividades do Programa de Apoio á Políticas de Finanças Rurais”, realizado em Namahacha Província de Maputo;
- j) Participação de dois técnicos da DNPDR na I Feira Financeira em Moçambique para Mulheres Empreendedoras” realizada em Maputo no Hotel VIP Maputo.

xii) Relatórios e Prestação de Contas

O exercício financeiro executado até a data da elaboração do presente relatório indica que para a realização do Plano de Actividades de 2010, o PNUD desembolsou fundos para o funcionamento do projecto num total de USD 178.084,78 (Cento e setenta e oito mil e oitenta e quatro dólares americanos e setenta e oito cêntimos). Deste valor foram realizadas despesas no valor total de USD 173.584,78 (Cento e setenta e três mil quinhentos e oitenta e quatro dólares americanos e setenta e oito cêntimos) e obteve-se um saldo de USD 4.500 (Quatro mil e quinhentos dólares americanos). Com anuência do PNUD solicitou-se a reprogramação para algumas actividades do I e IV Trimestre de 2010. Como estes dados o Plano de Actividades referente ao ano de 2010 foi cumprido na íntegra em relação ao planificado, no entanto dados definitivos de utilização destes recursos financeiros serão devidamente reportados pelo relatório financeiro assim que se encerrar as contas de 2010. Salientar que, foram feitos pagamentos directos para a publicação do anúncio para o recrutamento do consultor para a avaliação do meio termo do Projecto e ainda o pagamento dos honorários do mesmo.

Em relação aos relatórios e prestação de contas foram reportadas ao PNUD, ao longo do ano, através de mecanismos e procedimentos apropriados, bem como as aplicações financeiras em rubricas previstas desde altura que foi efectuado o primeiro desembolso dos fundos, até ao encerramento do presente exercício económico.

III. Perspectivas

As perspectivas para 2011 são:

- a) Adoptar uma proposta da estratégia nacional e de um plano de execução de microfinanças monitorável ;
- b) Promover o melhoramento do quadro jurídico e regulamentar das microfinanças que propicia a plicação de princípios de finanças inclusivas;
- c) Apoiar na divulgação da Estratégia de Finanças Rurais, após a sua aprovação;
- d) Apoiar o estabelecimento do banco de dados sobre o Desenvolvimento rural, com enfoque no sistema financeiro em Moçambique.
- e) Dar continuidade ao apoio às Instituições Microfinanceiras, por forma a que elas possam abarcar mais clientes através de serviços inovadores e através da expansão;
- f) Apoiar as IMF's na implementação de produtos de micro-seguro, em cumprimento das recomendações do estudo sobre a matéria.

IV. Constrangimentos

A implementação do Plano de Actividades de 2010 teve os seguintes constrangimentos:

- a) Dificuldade de contratação de consultores nacionais por se julgar que estes não reúnem os requisitos desejados, e os consultores internacionais nem sempre apresentam uma disponibilidade imediata.
- b) Fraca aderência dos operadores das microfinanças aos concursos de financiamento lançados pelo Projecto. Entende-se que os operadores nacionais ainda não estão em condições de responder os requisitos exigidos, pois no lugar de promover as finanças inclusivas acaba-se favorecendo apenas aos operadores fortemente estabelecidos que neste momento aproximam-se ao nível dos bancos comerciais.

Estes aspectos dificultaram o decurso normal das actividades porque os concursos para a realização das mesmas actividades foram lançados mais do que uma vez.

Considerações Finais

Com estas e outras acções de relevo levadas a cabo neste período, é possível notar que o projecto concorre para fortalecimento do sistema financeiro no país, com vista a tornar o sector mais inclusivo em prol do aumento da capacidade de providenciar serviços financeiros aos produtores e consumidores de baixa renda. Reconhecer que o sector das microfinanças, embora esteja a receber uma atenção especial por parte do Governo e dos parceiros internacionais, continua incipiente e que todo tipo de esforço empreendido constitui uma contribuição valiosa para o fortalecimento do sector.

Maputo, 21 de Dezembro de 2010.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural

*Carolina
20/12/10
Gabriel*

Exma. Senhora
Nahomi Kitahara
Representante Residente Adjunta
PNUD
MAPUTO

Nota nº1.416/MAE/DNPDR/10

Maputo, 27 de Dezembro de 2010

ASSUNTO: Projecto “Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique” –Valores recebidos para actividades de 2010.

No âmbito do projecto “Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique”, temos a informar que recebemos do PNUD para as actividades do exercício do ano de 2010, um montante de USD 178.084,78 (cento e setenta e oito mil e oitenta e quatro dólares americanos e setenta e oito cêntimos) conforme ilustra a tabela a baixo:

Data	Descrição	Valor
01.01.10	Saldo de 2009	53.738,69
13.07.10	Primeiro desembolso	94.346,09
22.12.10	Segundo desembolso	30.000,00
TOTAL		178.084,78

De referir que, foram feitos pagamentos directos para a publicação do anúncio para o recrutamento do consultor para a avaliação do meio termo do Projecto e ainda o pagamento dos honorários do mesmo.

Orientando os nossos esforços para combate à pobreza rural, na sua multidimensionalidade, endereçamos à V. Excia. Os nossos mais respeitosos cumprimentos.

O Director Nacional
Joaquim Casimiro Macumbi
Joaquim Casimiro Macumbi